

## EFEITO DA SALINOMICINA NA PREVENÇÃO DA ACIDOSE LÁCTICA RUMINAL EXPERIMENTAL EM OVINOS

*[Effect of salinomycin on prevention of experimentally-induced lactic acidosis in sheep]*

**Adaucides Câmara**

Orientador: José Augusto Bastos Afonso (UFRPE)

Co-orientador: Carla Lopes Mendonça (UFRPE)

Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em 22 de fevereiro de 2008.

**RESUMO** - Este trabalho teve por objetivo estudar a eficácia da salinomicina na acidose láctica induzida em ovinos, analisando os seus efeitos sobre o quadro clínico e as características físico-químicas do fluido ruminal. Para tal, foram utilizados 14 animais ovinos da raça Santa Inês, com peso médio de 30 Kg, fistulados, subdivididos em dois grupos de 07 animais, onde um foi o controle e o outro recebeu a droga, na concentração de 30 mg/Kg ao dia na dieta, durante 40 dias. Nesta etapa, os padrões clínicos e laboratoriais das amostras ruminais, foram estabelecidos. Ao final deste período de adaptação, os dois grupos foram desafiados a um processo de acidose láctica induzida com sacarose, na dose de 10 g/ Kg de peso vivo. As observações clínicas e laboratoriais foram realizadas nos intervalos de 4h, 8h, 12h, 16h, 24h 32h e 48h. Os ovinos do grupo controle e que receberam a droga apresentaram acidose láctica ruminal 8 horas após a indução; e manifestações clínicas, associadas às alterações laboratoriais, ocorreram neste período com intensidade variada entre os grupos estudados. Nos animais que receberam a salinomicina a magnitude do processo foi minimizada, e com isso abreviou o tempo de recuperação clínica em relação ao grupo controle.

**Palavras-Chave:** Acidose Láctica, ovinos, salinomicina.

**ABSTRACT** - This work aimed to study the effect of salinomycin against the lactic acidosis induced in sheep, by analyzing its effects on clinical parameters, the physical-chemical characteristics of the ruminal fluid. Fourteen sheep, Santa Inês breed, weighing 30 Kg, rumen-fistulated were used. They were separated in two groups of 7 animals, one control and the other one received the drug at a concentration 30 mg/Kg day for 40 days in the diet. The clinical and laboratory standard values, ruminal fluid, were established. At the end of this adaptation period, the two groups were challenged in a process of lactic acidosis induced with sucrose, at a dose 10 g/Kg body weight. The clinical and laboratory observations were accomplished at intervals of 4h, 8h, 12h, 16h, 24h, 32h and 48h. The sheep from the control group that received the drug presented ruminal lactic acidosis 8 hours after the induction; and clinical signs, associated to laboratory alterations happened at this period with varied intensity between the studied groups. In animals that received salinomycin the magnitude of the process was minimized and the time of clinical recovery was abbreviated, in relation to the control group.

**Keywords:** Lactic acidosis, sheep, salinomycin.